

DECISÃO, MOTIVAÇÃO E INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO

Luciano Miguel Salamacha; Dálcio Roberto dos Reis; Magda Leite
CEFET-PR - CEFET-PR, Ponta Grossa - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

O presente artigo analisa o uso de atributos da teoria da administração nos processos de decisão praticados por professores em sala de aula onde, ponderadas as diferenças conceituais e operacionais entre essas duas atividades, é efetuado um questionamento sobre quais fundamentos da administração receberam os profissionais que atuam no exercício da docência no ensino superior das mais diversas áreas. Analisa ainda a postura do professor enquanto elemento de motivação dos alunos a partir da experiência vivenciada em sala de aula por um professor que iniciou de forma circunstancial um processo de ministrar suas aulas com a sala em completa escuridão e que acabou incorporando a experiência como uma das ferramentas de motivação no processo de ensino. Com base na experiência em análise, o presente artigo procura construir um questionamento sobre a necessidade de se desenvolver no rol de habilidades dos docentes também algumas qualificações administrativas como a motivação, sem prejuízo do imprescindível preparo pedagógico pois, a motivação é fator fundamental e que influencia tanto o desempenho dos alunos, quanto do professor e da instituição como um todo. A partir das abordagens de Maslow, Herzberg e Vroom, conclui-se que o desenvolvimento de habilidades estimuladoras pelo docente pode resultar em crescimento do nível de motivação dos acadêmicos e que pode influenciar positivamente no processo de transmissão do conhecimento. O artigo procura demonstrar que o docente pode ser um importante agente de inovação no processo pedagógico através do gerenciamento das situações críticas enfrentadas no dia-a-dia em sala de aula e, que tais situações podem ser transformadas em resultados positivos, desde que o professor se disponha a correr riscos e desafiar o status quo.

luciano@salamacha.com.br;